



Fundamentos

Desenvolvendo a santificação

Introdução

Desenvolvendo a santificação



Por Marcos Moraes

Nesta nonagésima primeira lição do Fundamentos, daremos sequência ao desenvolvimento da salvação – como nas lições anteriores – com foco na santificação. Também entenderemos como alcançar uma vida em santidade, longe da prática do pecado.

1) Qual é a parte que nos cabe no desenvolvimento da santificação?

Observe o quadro abaixo para entender a ordem e as etapas do desenvolvimento da salvação, com foco na segunda coluna: a santificação.

A Salvação		
Justificação	Santificação	Glorificação
Declarados Justos (posicional)	Tornados Justos (prático)	A ressurreição dos Justos
Rm 3:23-25	Rm 6:22	Rm 8:11

Na primeira coluna aparece a justificação. Quando justificados, fomos considerados e declarados justos pelo Senhor.

Na segunda coluna, o destaque é a santificação. A santificação já não é uma declaração. Trata-se de uma ação, atuação de Deus, na qual somos tornados justos. Aqui somos alcançados por uma ação de Deus.

Por fim, a última etapa da salvação é a glorificação, a ressurreição dos mortos.

Resumindo: na primeira parte, Cristo fez de uma vez por todas a obra da justificação. Na segunda parte, cabe a nós cooperarmos com Deus. Na terceira, a glorificação também será um ato de Cristo, de forma definitiva. Seremos ressurretos e transformados nos nossos corpos.

Observe a seguir os versículos indicados para cada etapa.

●

²³ pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, ²⁴ sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus, ²⁵ a quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;

Romanos 3:23-25

²² Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna;

Romanos 6:22

¹¹ E, se o Espírito daquele que dentre os mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dentre os mortos ressuscitou a Cristo também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita.

Romanos 8:11

É preciso entender que existem requisitos anteriores à santificação, e que precisamos nos atentar a eles.

1 - Renovação da mente

“não vos conformeis, mas transformai-vos pela renovação da vossa mente”.

Precisamos fazer um esforço para manter nossa mente limpa, não a deixando contaminar-se pelos conselhos e conceitos deste mundo deturpado. Sempre devemos estar atentos e cheios do conselho de Deus.

2 - Temor

Aparece em vários textos:

“desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; “aperfeiçoando a vossa santidade no temor de Cristo”; “sujeitando-vos uns aos outros no temor de Cristo”.

Essas realidades espirituais acontecem na vida daqueles que têm

3 - Admiração a Deus

Adoração é fruto da admiração. Se você não faz isso, não admira Deus, não achará bonita a santidade. Para ver a beleza da santidade, terá de admirar a pessoa de Deus que nos é revelada na História e relatada nas Escrituras Sagradas.

4 - Amor a Deus: desejo de agradá-lo.

Estes requisitos antecedem a prática do desenvolvimento da santificação. Contudo, é preciso observar alguns aspectos para entender duas coisas importantes:

Primeiro: a justificação nos foi dada porque Cristo morreu no nosso lugar. Houve uma substituição. Cristo morreu em nosso lugar. Agora teremos a santificação com Cristo vivendo no nosso lugar.

1) Salvos pela sua vida (Rm 5.10)



¹⁰ Porque, se nós, quando inimigos, fomos reconciliados com Deus mediante a morte do seu Filho, muito mais, estando já reconciliados, seremos salvos pela sua vida;

Romanos 5.10

2) A santificação está numa pessoa, é uma pessoa: Cristo. Cristo é a nossa santificação.



³⁰ Mas vós sois dele, em Jesus Cristo, o qual para nós foi feito por Deus sabedoria, e justiça, e santificação, e redenção;

1 Coríntios 1.30

A sabedoria não é uma coisa. A sabedoria está escondida na pessoa de Cristo. Da mesma maneira, a justiça, a santificação e a redenção. Todos esses tesouros da realidade espiritual estão na pessoa de Cristo.

A partir dessas verdades, podem surgir dúvidas.

2) Como entender e viver essas realidades?

Algumas das perguntas comuns sobre como viver essa realidade da santificação são:

- Por que eu ainda não consigo isso?
- Por que essa realidade da santificação ainda não funciona comigo?
- Como funciona?
- Por que não acontece comigo?

A resposta para essas perguntas está detalhada nos escritos de Paulo. Vamos revisar a experiência de Paulo com os Romanos, no final do capítulo 7 e início do 8. Ele ensina o processo da santificação.

Observe o quadro abaixo.

<i>O processo no exemplo de Paulo</i>				
1º O Conflito	2º A Dedução	3º O Desespero	4º A Revelação	5º A Prática
Rm 7.15-19	Rm 7.20-23	Rm 7.24	Rm 7.25-8.4	Rm 8.4-10

1 - Observe cada coluna, uma por vez. Na primeira, há o conflito. Não se surpreenda de ter conflitos ou dificuldades porque Paulo também teve.

2 - Ele começa o texto em conflito, mas depois chega a uma conclusão (coluna 2). Vive um desespero.

3 - A santificação não se realiza naqueles que não se desesperam. É necessário que, de todo coração, você queira ser liberto do poder do pecado.

4 - Na quarta etapa, Paulo demonstra a revelação da salvação e angústia dele. A lei do pecado que atua em nosso corpo mortal, não vai sair do nosso corpo por causa da nossa conversão. Isso só acontecerá na ressurreição dos mortos. A lei do pecado é como a lei da gravidade: ela atrai os objetos para si, assim como o pecado nos atrai para ele, para pecarmos.

5 - Contudo, depois de Jesus, há duas leis atuando em nós: agora temos também a lei do Espírito da vida dada por Jesus.

A título de exemplo: a lei da aerodinâmica permite que um pássaro voe, rompendo a lei da gravidade que atrai tudo para baixo. Se o pássaro estiver com suas asas em perfeito estado, ele vence a lei da gravidade mesmo ela estando presente. O voo do pássaro não anula a lei da gravidade, mas permite que ele a vença, ele consegue rompê-la.

Aqueles que receberam a Cristo, receberam uma nova lei atuando em suas vidas. Por isso o Evangelho é uma boa nova. Agora é possível obedecer a lei de Cristo e vencer o pecado.

6 - Na quinta etapa, vemos a prática resultante de todo esse processo vivido por Paulo. Para não ser escravo do pecado, precisamos andar em espírito. O preceito da lei se cumpre em nós que não andamos segundo a carne, e sim segundo o espírito.



¹⁵ Porque nem mesmo compreendo o meu próprio modo de agir, pois não faço o que prefiro, e sim o que detesto. ¹⁶ Ora, se faço o que não quero, consinto com a lei, que é boa. ¹⁷ Neste caso, quem faz isto já não sou eu, mas o pecado que habita em mim. ¹⁸ Porque eu sei que em mim, isto é, na minha carne, não habita bem nenhum, pois o querer o bem está em mim; não, porém, o efetua-lo. ¹⁹ Porque não faço o bem que prefiro, mas o mal que não quero, esse faço.

Romanos 7:15-19

²⁰ Mas, se eu faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, e sim o pecado que habita em mim. ²¹ Então, ao querer fazer o bem, encontro a lei de que o mal reside em mim. ²² Porque, no tocante ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus; ²³ mas vejo, nos meus membros, outra lei que, guerreando contra a lei da minha mente, me faz prisioneiro da lei do pecado que está nos meus membros.

Romanos 7:20

²⁴ Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?

Romanos 7:24

²⁵ Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. De maneira que eu, de mim mesmo, com a mente, sou escravo da lei de Deus, mas, segundo a carne, da lei do pecado.

Romanos 7:25

⁴ a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Romanos 8:4

⁴ a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. ⁵ Porque os que se inclinam para a carne cogitam das coisas da carne; mas os que se inclinam para o Espírito, das coisas do Espírito. ⁶ Porque o pendor da carne dá para a morte, mas o do Espírito, para a vida e paz. ⁷ Por isso, o pendor da carne é inimizado contra Deus, pois não está sujeito à lei de Deus, nem mesmo pode estar. ⁸ Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus. ⁹ Vós, porém, não estais na carne, mas no Espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. ¹⁰ Se, porém, Cristo está em vós, o corpo, na verdade, está morto por causa do pecado, mas o espírito é vida, por causa da justiça.

Romanos 8:4-10

Observe alguns textos complementares das cartas de Paulo instruindo às igrejas na Galácia:

1 - Gl 2.22-23: “Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim.”

A fé a qual Paulo se refere não é a fé de que Jesus morreu no meu lugar. Isso é a justificação. Aqui Paulo está dizendo que vive pela fé no filho de Deus, mas agora se refere ao filho de Deus, o qual vivia nele, e o fazia viver por meio de Jesus.

2 - Gl 5.16: “Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si”.

Isso se tornou uma ordem, um imperativo. Aqui se trata de uma verdade: se estamos andando no Espírito, a carne não se manifestará. Nós poderemos vencê-la.

3 - Gl 5.22-25: “o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra estas coisas não há lei. E os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e concupiscências. Se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito”.

Por esses versículos é possível analisar e identificar se estamos vivendo em espírito. Neles está a chave da santificação, colocada de forma muito clara. A nova lei atuando sobre nós – a lei de Cristo – pode nos afastar da prática do pecado.

REVISÃO DO CONTEÚDO

Nesta nonagésima primeira lição do Fundamentos, falamos sobre o desenvolvimento da salvação, com foco na santificação. Por meio do conflito de Paulo, foi possível identificarmos que, embora o pecado continue atuando na nossa carne mortal (mesmo após a conversão), a lei do pecado já não tem domínio sobre nós. Isso acontece em razão de estarmos debaixo de outra lei: a lei da vida, dada por Cristo.

Contudo, a santificação não acontece por ação específica de Deus. Cabe a nós participarmos do processo, nos aplicarmos a ele. A parte que nos cabe no desenvolvimento da santificação é obedecer a essa nova lei e, assim, vencer o pecado. Nisso está a chave da santificação.

CONSIDERE ATENTAMENTE

- 01 Quais são os pré-requisitos para a santificação?
- 02 Você reconhece que em sua vida há um processo idêntico ao que Paulo descreve em Romanos 7 e 8?



Fundamentos



*Edificados sobre o fundamento
dos apóstolos e profetas, sendo
ele mesmo, Cristo Jesus,
a pedra angular.*

Efésios 2:20



Vídeo completo
Lição



Vídeo resumo
Lição



fundamentos.me



[fundamentos.me](https://www.instagram.com/fundamentos.me)



[fundamentos.me](https://www.facebook.com/fundamentos.me)



[fundamentosme](https://www.youtube.com/fundamentosme)

contato@fundamentos.me